



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2019



Somos todos ufba!

32

Introdução à Sociologia

Teoria Política

Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA — Questões de 01 a 35
Prova II: TEORIA POLÍTICA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

	V	F
1	☒	☐
2	☐	☒
3	☐	☒
4	☒	☐
5	☐	☒

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- **CIÊNCIAS SOCIAIS**

PROVA I — INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

A Sociologia, ciência social nascida na virada do século XIX para o século XX, teve como um de seus primeiros temas e problemas o capitalismo industrial, sendo correto afirmar que, dentre os autores clássicos da disciplina, apenas Marx se dedicou a refletir sobre essa questão, tendo Durkheim e Weber priorizado a explicação sociológica de fenômenos de natureza religiosa.

Questão 02

O curso de filosofia positiva de Comte, no qual apresentou a lei dos três estágios da evolução das sociedades humanas, é considerado um marco para o nascimento da Sociologia, por apresentar uma proposição inicial para uma ciência da sociedade, naquele momento ainda chamada de física social.

Questão 03

Uma série de fatores históricos foram decisivos para a formação da Sociologia como ciência, sendo o mais importante a Revolução Francesa, pois o principal fenômeno social estudado por todos os seus clássicos foi o processo histórico revolucionário e suas dinâmicas de poder.

Questão 04

No debate metodológico a respeito dos clássicos da Sociologia, uma questão fundamental é a da prioridade metodológica das estruturas sociais ou da ação social como ponto de partida explicativo da sociedade, e, nessa ocasião, Marx e Durkheim são apresentados como autores que dão prioridade à ação social, enquanto Weber é indicado como aquele que prioriza as estruturas sociais.

Questão 05

Marx observou, nas sociedades modernas, uma mudança do sentido do trabalho, ou seja, se o trabalhador feudal, embora meramente subsistente, poderia se identificar com sua atividade laboral, o profissional moderno vive o “trabalho estranhado”, sendo dissociado de todo o processo trabalhista, de seu planejamento, da decisão sobre sua execução e de sua produção, e, por isso, privado de algo que é fundamental para sua constituição como ser humano.

Questão 06

A consciência coletiva, para Durkheim, sendo diferenciada da individual e identificada com os atributos morais de uma sociedade, não corresponde aos modos de pensar, agir e sentir desse mesmo corpo social.

Questão 07

Weber apresenta uma série de críticas ao método de investigação histórica de Marx, considerando-o determinista, por priorizar uma causalidade material ao invés da ideal, e inferir que o econômico sempre se sobrepõe à cultura. Para Weber, a história é feita pela conjunção de interesses materiais e ideais.

Questão 08

Para Durkheim, a função da divisão do trabalho social, ou seja, da especialização moderna do trabalho, é garantir a integração funcional numa sociedade diferenciada, mas enfraquecida em sua integração moral.

Questão 09

Todos os chamados clássicos da Sociologia – Marx, Durkheim e Weber – apresentaram, nas suas obras, críticas ao modelo dualista de compreensão da realidade social, que classificava condutas e organizações em categorias binárias e dicotômicas, como comunidade e sociedade, tradição e modernidade, poder e autoridade, classe e *status*.

Questão 10

Ao contrário de Marx, que identifica o capitalismo como um fenômeno universal que engloba as lutas de classes das sociedades arcaicas às modernas, Weber delimita o capitalismo como fenômeno moderno e o define a partir dos modos de vida urbanos produzidos, sobretudo, pela Revolução Industrial.

Questão 11

A apropriação que Marx faz de Hegel envolve, sobretudo, o idealismo, ou seja, a importância das ideias na explicação histórica do modo de vida de um povo, nação ou modo de produção, e, para Marx, são as ideias as condições objetivas de práticas.

Questão 12

O tipo ideal, para Weber, é uma ferramenta para a compreensão e um constructo conceitual, com objetivos interpretativos, e não equivale a um fenômeno social idêntico existente na realidade, mas busca mediar a interpretação de fenômenos através de comparações, aproximações e diferenciações.

Questão 13

Weber entende a secularização como decorrente de um processo histórico de racionalização, no qual as religiões perderam, gradualmente, sua influência sobre a vida social, propiciando a autonomização da economia, do direito, da política e da ciência, frente aos valores religiosos.

Questão 14

Marx chama de “acumulação primitiva” ao processo milenar, que existe desde a Idade Média, no qual o capitalismo veio se formando por meio do desenvolvimento de um sistema bancário internacional, que financiou as grandes indústrias e os processos coloniais.

Questão 15

O “espírito do capitalismo”, para Weber, é o conjunto de valores anteriormente presentes na “ética protestante” e que influenciou o desenvolvimento de uma ética do trabalho e da disciplina nas sociedades modernas, favorecendo, por sua vez, o progresso capitalista e sua expansão.

Questão 16

Conforme Weber, poder e dominação são categorias indistintas, de modo que ambas se referem à probabilidade de impor a vontade em uma relação social, mesmo contra resistências, seja por influência, seja por condicionamento, por dependência ou por uma ordem instituída.

Questão 17

Durkheim classifica as sociedades, conforme seus tipos de solidariedade, em orgânica e mecânica, de modo que a orgânica é aquela típica das sociedades tradicionais, de grupos menores, de valores compartilhados e pouca diversificação, e, a mecânica, a que caracteriza as sociedades modernas, de grupos maiores, de valores plurais e de alta diversificação.

Questão 18

Weber desenvolveu uma tipologia da ação social na qual classificou as ações sociais como racionais ou irracionais, de sorte que o único tipo racional é aquele em que a ação é orientada por fins, sendo todas as outras vistas como irracionais ou de racionalidade apenas parcial, o que dificultaria sua interpretação sociológica.

Questão 19

A Sociologia pode ser vista como uma “ciência da modernidade”, na medida em que busca apresentar respostas às transformações econômicas, culturais e políticas típicas do período histórico moderno.

Questão 20

Marx opõe classe social e estratificação social, entendendo aquela como conceito adequado para pensar grupos orientados hierarquicamente por critérios econômicos, e esta como os grupos orientados, hierarquicamente, por critérios de distinção cultural.

Questão 21

Durkheim e Weber definem distintos objetos para a Sociologia, o fato social e a ação social, e, apesar das divergências, há um ponto de convergência entre as teorias de ambos, pois eles buscam explicar a sociedade a partir do sentido atribuído pelos atores a suas práticas, não vendo a sociedade como uma categoria objetiva, mas subjetiva.

Questão 22

Para Weber, o conceito de “desencantamento do mundo” se refere, simultaneamente, a dois fenômenos distintos, mas complementares, a repressão e/ou com proibição das práticas mágicas por meio das religiões monoteístas e a transformação da natureza em mecanismo causal, desprovido de sentido por meio da ciência moderna.

Questão 23

Os critérios de objetividade do conhecimento em Ciências Sociais, para Weber, são idênticos aos do conhecimento nas Ciências Naturais, apresentando, como única diferença metodológica, o fato de o método das Ciências Sociais ser a interpretação de sentidos subjetivos, e o das Ciências Naturais, a explicação de relações causais.

Questão 24

O direito é, para Durkheim, um fato social de grande importância, pois representa a consciência coletiva objetivada das sociedades modernas, sendo por meio do estudo do Direito e da expansão do direito restitutivo que Durkheim pôde compreender a função da divisão do trabalho nas sociedades modernas.

Questão 25

Não existem critérios claros de distinção entre a Filosofia e a Sociologia, sendo que a Filosofia tem como objeto de análise o conhecimento e a Sociologia a sociedade, embora seja convergente a abordagem de ambas as áreas para os fenômenos sociais e suas explicações.

Questão 26

Para Marx, nossas explicações devem partir das condições materiais de existência, ou seja, de tudo aquilo que é fundamental e necessário à reprodução da vida e, sendo assim, o conceito de trabalho é central, pois é partindo da ideia do trabalho, enquanto interação entre seres humanos, sociedade e natureza, que se dão as explicações históricas.

Questão 27

Weber opõe o tradicionalismo econômico à racionalização econômica moderna, pois o que caracteriza aquele é o “ganhar o necessário”, visando à manutenção de um modo de vida conforme os costumes, diferentemente do que ocorre com esta, que é típica do capitalismo moderno, sendo definida pela busca progressiva do lucro mediante o trabalho.

Questão 28

Em seu livro *O Suicídio*, Durkheim buscou repensar um problema atribuído tipicamente a problemas psicológicos para explicá-lo a partir de tendências sociais, sendo que todo ato suicida é um fenômeno patológico, sinal de que uma sociedade está em crise.

Questão 29

Durkheim apresenta uma explicação idealista para vida social, afirmando que as religiões condicionam a moralidade e fornecem modelos de interpretação do mundo, de modo que a organização social de um povo é reflexo da organização simbólica de suas crenças religiosas.

Questão 30

Em seu estudo sobre *As Formas Elementares da Vida Religiosa*, Durkheim, seguindo a tendência apresentada pelo positivismo de Comte, opõe o pensamento religioso ao pensamento científico, mostrando que a religião, como forma de conhecimento, é estruturada de modo bastante diverso, observando-se o tipo de sociedade, e também sinaliza que as funções sociais da religião e da ciência são completamente distintas.

Questão 31

Ideologia, para Marx, é o conjunto de valores de uma classe social dominante, utilizado por ela como modo de exercer o poder indireto sobre outras classes sociais, e, nesse sentido, não existe uma pluralidade de ideologias particularizadas, mas, a cada vez e em cada época, ideologia é justamente o conjunto de valores hegemônicos.

Questão 32

O objeto da Sociologia, para Durkheim, é o fato social, definido como tudo aquilo que é externo e coercitivo aos indivíduos, ou seja, que os antecede como força que os influencia e os coage a modos de conduta.

Questão 33

A Sociologia é uma ciência positivista porque, do ponto de vista metodológico, seus procedimentos são inspirados nos métodos das Ciências Naturais e, do ponto de vista cultural, tem como objetivo fornecer soluções práticas para a transformação e melhora da vida social.

Questão 34

A dominação carismática, para Weber, se refere à imposição da força de um líder popular sobre os outros, valendo-se de uma pluralidade de meios, como a influência, a violência ou o poder econômico.

Questão 35

Marx e Weber divergem sobre as origens do capitalismo moderno, pois, para o primeiro, esse sistema econômico e social ocorre por meio da acumulação primitiva da propriedade burguesa, e, para o segundo, pela vitória do ideal de mundo protestante, com sua disciplina para o trabalho, de modo que Weber refutou Marx, apresentando uma explicação mais complexa para o desenvolvimento do capitalismo.

PROVA II — TEORIA POLÍTICA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

Em *A República*, Platão afirma a analogia entre a comunidade política e a alma individual, ambas compostas pelas partes racional, irascível e apetitiva.

Questão 37

Para Platão, a democracia constitui a melhor forma de governo, e, ao contrário das formas corrompidas, como a oligarquia e a tirania, a igualdade democrática possibilita o aperfeiçoamento contínuo dos cidadãos e a promoção do bem comum.

Questão 38

Aristóteles sustenta a tese de que a política é um tipo de ciência teórica, isto é, voltada para a elaboração de leis universais, imutáveis e necessárias.

Questão 39

Na teoria do contrato social de Aristóteles, o estado civil surge artificialmente da associação voluntária dos indivíduos, visando garantir a segurança e a paz dos súditos.

Questão 40

Em contraste com a perspectiva idealista platônica, Nicolau Maquiavel sustenta que a ciência política deve basear-se na “verdade efetiva das coisas”, isto é, buscar na experiência histórica os conhecimentos necessários para a conquista e a conservação do poder político.

Questão 41

Thomas Hobbes, no *Leviatã* (1651), elabora a teoria da bondade natural do homem, segundo a qual, no estado de natureza, as relações sociais se dão de maneira pacífica e harmoniosa.

Questão 42

O medo da morte violenta, para Thomas Hobbes, impele os homens a se associarem e criarem o Estado Civil.

Questão 43

De acordo com Nicolau Maquiavel, toda cidade se caracteriza pelo conflito entre “dois humores”, o dos grandes, que querem dominar e oprimir, e o do povo, que almeja não ser dominado.

Questão 44

Thomas Hobbes concebe o soberano como um representante das vontades individuais dos súditos.

Questão 45

Para J.J. Rousseau, a soberania não pode ser representada, dividida ou delegada a terceiros, devendo ser exercida diretamente pelos cidadãos.

Questão 46

John Locke sustenta que a finalidade do Estado é a conservação da propriedade, definida, estritamente, em termos de posse de riquezas e bens materiais.

Questão 47

Segundo J.J. Rousseau, o estado de natureza se caracteriza pela “guerra de todos contra todos”, daí a necessidade do estabelecimento de um estado civil para garantir a paz e a ordem.

Questão 48

Montesquieu, em *O Espírito das Leis*, sustenta que a liberdade depende de uma organização das instituições políticas, na qual os poderes se regulem e se neutralizem mutuamente.

Questão 49

Para Thomas Hobbes, os súditos possuem o direito natural de resistir às decisões e às leis do soberano que considerem injustas ou que atentem contra suas propriedades.

Questão 50

A reflexão liberal do século XIX, notadamente aquelas desenvolvidas por autores como Alexis de Tocqueville e John Stuart Mill, enfatiza os processos de uniformização e padronização cultural como fontes de novas formas de despotismo sobre os indivíduos.

Questão 51

No seu livro, *A Democracia na América*, Alexis de Tocqueville argumenta que o que caracteriza a democracia é o direito de voto e a competição partidária institucionalizada.

Questão 52

Ao analisar a gênese e o desenvolvimento das sociedades modernas, Alexis de Tocqueville identifica riscos no processo de equalização das condições, dentre os quais destaca a possibilidade de emergência de um “despotismo democrático”, exercido por um Estado centralizador e tutelar.

Questão 53

Em contraste com as teorias contratualistas, em que o Estado é visto como espaço de representação do bem comum, o marxismo postula uma teoria do Estado baseada na ideia de dominação de classe.

Questão 54

A teoria do estado de natureza de J.J. Rousseau enfatiza a plasticidade antropológica do ser humano, isto é, a capacidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento moral e técnico.

Questão 55

Para Alexis de Tocqueville, a modernidade democrática tende a criar hierarquias sociais fixas, baseadas em privilégios hereditários, que bloqueiam as demandas por igualdade.

Questão 56

Segundo Alexis de Tocqueville, as liberdades locais contribuem para o desenvolvimento das virtudes cívicas e constituem um antídoto contra as tendências uniformizadoras e isolacionistas das sociedades democráticas modernas.

Questão 57

Para Karl Marx, o Estado liberal moderno afirma a igualdade no âmbito simbólico, porém conserva, no âmbito da sociedade civil, as desigualdades e as relações hierárquicas de exploração entre os proprietários dos meios de produção e os assalariados.

Questão 58

Para Max Weber existem três tipos de dominação legítima, a tradicional, a carismática e a racional-legal, sendo essa última a forma típica do Ocidente moderno.

Questão 59

Joseph Schumpeter é conhecido pela elaboração da Teoria Participativa da Democracia, segundo a qual os cidadãos exercem o poder político no âmbito das relações sociais cotidianas, como no local de trabalho, nas escolas e nos bairros.

Questão 60

Max Weber sustenta que o advento do sufrágio universal e a consequente formação dos partidos de massa contribuiria para evitar as tendências de excessiva burocratização do Estado moderno.

Questão 61

Em sua leitura sobre a formação dos Estados modernos, Max Weber enfatiza o processo de expropriação dos meios administrativos e de gestão, que, gradualmente, foram retirados da antiga nobreza rural e passaram a ser monopolizados pelo Príncipe e pelos funcionários burocráticos a ele submetidos.

Questão 62

Segundo a Teoria das Elites, elaborada por autores como Gaetano Mosca e Vilfredo Pareto, o sufrágio universal contribui para diluir as hierarquias entre elites e povo, criando as condições para o advento de relações políticas horizontais e mais participativas.

Questão 63

Ao analisar o golpe de Estado de Luis Napoleão, na França, em 1852, Karl Marx ressalta a habilidade da burguesia francesa de exercer a dominação política por meio de seus representantes no Parlamento.

Questão 64

Para J.J. Rousseau, a melhor forma de evitar a tirania é dividir a soberania em várias partes, estabelecendo uma constituição mista, composta por elementos democráticos, aristocráticos e monárquicos.

Questão 65

Para John Stuart Mill, a melhor maneira de evitar a tirania nas novas sociedades de massa é reforçar o pluralismo moral e intelectual, por meio da garantia da autonomia dos indivíduos e das minorias contra as tendências opressivas das maiorias.

Questão 66

Em *O Espírito das Leis* (1748), Montesquieu sustenta que a estabilidade do sistema político inglês dependia da divisão do poder, composto por elementos populares, aristocráticos e monárquicos.

Questão 67

Segundo Alexis de Tocqueville, os efeitos despóticos da igualdade democrática poderiam ser evitados por um retorno ao modelo das sociedades aristocráticas feudais baseadas no privilégio hereditário.

Questão 68

Nicolau Maquiavel descreve a história a partir da oposição entre as categorias de *fortuna* – que diz respeito à dimensão dos eventos que escapam ao controle humano – e *virtù* – definida como o conjunto de qualidades que o príncipe possui para agir de modo a consolidar seu poder e deixar um legado para as gerações futuras.

Questão 69

Em *O Contrato Social*, J.J. Rousseau defende uma proposta de governo representativo, segundo a qual os representantes eleitos devem gozar de independência em relação aos seus eleitores durante o exercício de seus mandatos.

Questão 70

Na teoria política de John Locke, a violação da propriedade pelos poderes civis constituídos torna legítimo o direito de resistência dos indivíduos.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- A aliança entre mídia e consumo colabora para incorporar o indivíduo à lógica do valor discriminatório do consumo. A identificação do indivíduo, além das dimensões fundamentais como nome, atividade ou profissão, incorpora também a tipologia de consumo a que tem acesso, bem como suas escolhas de bens e serviços. Everardo Rocha e Gisela Castro (2012, p.169) ensinam que “o consumo constitui um código por meio do qual nós nos relacionamos com nossos pares e com o mundo à nossa volta”.

Em clássico estudo sobre o consumo, Néstor Garcia Canclini (1999, p.79) constata que “nas sociedades contemporâneas, boa parte da racionalidade das relações sociais se constrói, mais do que na luta pelos meios de produção, na disputa pela apropriação dos meios de distinção simbólica”. Nesse processo, a apropriação desses símbolos visa proporcionar a tão desejada posição de destaque no mercado social. Ainda que o consumo seja comumente reduzido ao mero consumismo, sabemos que os processos de consumo são bastante mais complexos do que frutos de impulsos irrefreáveis deflagrados pelos incessantes apelos da publicidade.

Zygmunt Bauman (2008) destaca a transformação de pessoas em mercadorias no mundo atual. Segundo o autor, a sociedade contemporânea “se distingue por uma reconstrução das relações humanas a partir do padrão, e à semelhança das relações entre os consumidores e os objetos de consumo”.

CASTRO, G.; SETYON, C. Atraente, Confiante, competente. **Revista Redação**, 31 mar. 2013. p.1.

- A economia capitalista moderna deve aumentar a produção constantemente se quiser sobreviver, como um tubarão que deve nadar para não morrer por asfixia. Mas só produzir não é o bastante. Também é preciso que alguém compre os produtos, ou os industrialistas e os investidores irão à falência. Para evitar essa catástrofe e garantir que as pessoas sempre comprem o que quer que a indústria produza, surgiu um novo tipo de ética: o consumismo. [...]

O consumismo prosperou. Somos todos bons consumistas. Compramos uma série de produtos de que não precisamos realmente e que até ontem não sabíamos que existiam. Os fabricantes criam deliberadamente produtos de vida curta e inventam modelos novos e desnecessários de produtos perfeitamente satisfatórios que devemos comprar para “não ficar de fora”. Ir às compras se tornou um passatempo favorito, e os bens de consumo se tornaram mediadores essenciais nas relações entre membros da família, casais e amigos. Feriados religiosos como o Natal se tornaram festivais de compras. Nos Estados Unidos, até mesmo o Memorial Day – originalmente um dia solene para lembrar os soldados mortos em combate – é hoje uma ocasião para vendas especiais. A maioria das pessoas comemora esse dia indo às compras, talvez para provar que os defensores da liberdade não morreram em vão.

O florescimento da ética consumista é mais visível no mercado de alimentos. As sociedades agrícolas tradicionais viviam à sombra terrível da fome. No mundo afliente de hoje, um dos principais problemas de saúde é a obesidade, que acomete os pobres (que se empanturram de hambúrgueres e pizzas) de maneira ainda mais severa do que os ricos (que comem saladas orgânicas e vitaminas de frutas).

Todos os anos, a população dos Estados Unidos gasta mais dinheiro em dietas do que a quantidade necessária para alimentar todas as pessoas famintas no resto do mundo. A obesidade é uma vitória dupla para o consumismo. Em vez de comer pouco, o que levará à contração econômica, as pessoas comem demais e então compram produtos para dieta – contribuindo duplamente para o crescimento econômico. [...]

Já a maioria das pessoas hoje consegue viver de acordo com o ideal capitalista-consumista. A nova ética promete o paraíso sob a condição de que os ricos continuem gananciosos e dediquem seu tempo a ganhar mais dinheiro e as massas deem rédea solta a seus desejos e paixões – e comprem cada vez mais. Essa é a primeira religião na história cujos seguidores realmente fazem o que se espera que façam. Mas como temos certeza de que, em troca, teremos o paraíso? Nós vimos na televisão.

HARARI, Y. N. A era das compras. **Sapiens** - Uma breve história da humanidade. 36 ed. Tradução Janaina Maicoantonio. Porto Alegre: L & PM, 2018. p. 357-360. Tradução de: *Sapiens - A Brief History of History of Humankind*.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos motivadores e com base em sua experiência de vida, produza, na norma-padrão da língua portuguesa, um texto **dissertativo-argumentativo**, em que sejam apresentadas ideias que respaldem o ponto de vista a ser defendido sobre o seguinte tema:

“O consumo constitui um código por meio do qual o ser humano se relaciona com os seus pares e com o mundo a sua volta”.

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br